

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

ACOLHIMENTO COMO PRÁTICA DE CUIDADO NA SAÚDE DA CRIANÇA: EXPERIÊNCIAS DE ENFERMEIRAS

*Tanara Leonardelli Michielin**
*Maria da Graça Corso da Motta***

O acolhimento e a produção de vínculos são ferramentas importantes para as enfermeiras nos processos de cuidado junto com a criança e a família. Neste sentido, a atuação com as crianças e suas famílias constitui-se para as profissionais de enfermagem uma meta complexa e estimulante, visto que a realidade pediátrica é ricamente composta por momentos ímpares, frutos do mundo da criança. Nesta concepção, foi realizado um estudo qualitativo, com abordagem exploratória-descritiva, desenvolvido com enfermeiras que atuam em Unidade Básica de Saúde, que compõem as equipes de Programa de Saúde da Família (PSF), na cidade de Bento Gonçalves/RS. Para subsidiar a coleta de dados, foi utilizado o Método Criativo e Sensível, idealizado por Cabral (1998), através da realização de duas oficinas, intituladas: *Árvore do Conhecimento e Modelagem*, que conjugadas apresentaram subsídios para a realização de reflexões individuais e discussões coletivas. Para análise das informações adota-se a proposta de Bardin (1977), utilizando-se a *Análise de Conteúdo*, do tipo temática para compreender os significados que emergem das comunicações. Os resultados apontaram que a atuação da enfermeira está voltada para o acolhimento e para a promoção da saúde da criança, envolvendo a mãe e/ou outros familiares, indo de encontro com as necessidades apontadas pelos indivíduos presentes no cenário de cuidado, aproxima sua pessoa das famílias, o que gera prazer e impulsiona-as a continuarem entrando em contato com famílias. Os momentos de encontro, o relacionar-se, a troca de informações e a interação com a família, a comunidade, torna-se um momento de crescimento mútuo, auxilia na educação em saúde e promove o cuidado familiar. Desta forma as enfermeiras aguçam a sua sensibilidade para perceber que as ações não estão pré-determinadas, mas que emergem da sua criatividade, da necessidade e da sua inter-relação com as famílias, seres de cuidado.

Descritores: Cuidado da criança, Desenvolvimento infantil, Acolhimento, Saúde da Família

**Mestre em Enfermagem pela UFRGS. Professora da Universidade de Caxias do Sul. Enfermeira da Secretaria Municipal da Saúde de Bento Gonçalves / RS. Endereço: Rua Goiânia, 377 apto 602 . Bento Gonçalves / RS. E-mail: tanars27@yahoo.com.br.*

***Doutora em Enfermagem pela UFSC. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordenadora da Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: mottinha@enf.ufrgs.br.*